



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

AUTOMONITORAMENTO DA ANTICOAGULAÇÃO EM PACIENTES DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Lenara Simsen², Aline Schneider³, Christiane De Fatima Colet⁴

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida pelo Departamento de Ciências da Vida, vinculada ao grupo de Estudo intitulado Avaliação da eficácia de um protocolo para pacientes anticoagulados do sistema público de saúde no município de Ijuí/RS.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI. Bolsista FAPERGS. - lenara.simsen@hotmail.com

³ Farmacêutica, Mestranda pelo programa Atenção Integral à Saúde UNIJUI-UNICRUZ - aline_schneider90@hotmail.com

⁴ Farmacêutica Docente do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI - christiane.colet@unijui.edu.br.

Introdução - A resposta dos anticoagulantes orais varia entre indivíduos, tornando essencial uma monitorização do efeito do anticoagulante. O exame mais utilizado para a monitorização da anticoagulação oral é a razão de normatização internacional (INR). Com o objetivo de facilitar a monitorização terapêutica, foram desenvolvidos dispositivos portáteis que permitem obter uma medida de INR, a partir do sangue capilar, podendo ser utilizados em ambiente domiciliar pelo próprio paciente.

Objetivos - Verificar as dificuldades e facilidades das medidas de verificação de INR com dispositivo portáteis, a partir do relato de acadêmicos de farmácia.

Metodologia - Este estudo está vinculado à pesquisa da UNIJUI intitulada “USO DE VARFARINA EM NÍVEL AMBULATORIAL - UMA COORTE DE PACIENTES DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE”, com número de parecer 336.259/2013 e aprovado no edital PPSUS/FAPERGS 002/2013.

Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de Farmácia que participam do projeto citado, que realizam a coleta de dados domiciliar dos pacientes anticoagulados, e medidas de INR utilizando dispositivo portátil.

Os acadêmicos responderam um questionário, em dezembro de 2018, com perguntas relacionadas as dificuldades, as facilidades e importância do seu uso. As respostas foram analisadas por semelhança de conteúdo. Os dados foram coletados no mês de dezembro de 2018.

Resultados - Participaram do estudo 6 acadêmicos, os mesmos relataram dificuldades ao utilizar o aparelho, a principal foi na coleta de sangue, pela elevada quantidade exigida pelo aparelho. Considerando que para alunos previamente treinados para realizar tal procedimento foi difícil fazer a coleta, prevê-se que possa haver dificuldades para um paciente fazer o seu automonitoramento. Além desta, a maioria referiu-se a temperatura, que caso oscile altera a leitura do aparelho.

A maioria dos entrevistados achou importante a utilização do aparelho, para associar o resultado



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

do teste com queixas dos pacientes. Metade dos acadêmicos acredita que o paciente fazer o seu automonitoramento a domicílio seria fácil, contudo os demais associam o sucesso do uso com treinamento, a condição cognitiva e a escolaridade dos pacientes, sendo que não é adequado para todos. Deve ser considerada a possibilidade do dispositivo portátil nas Unidades Básicas de Saúde que não dispõem de um serviço laboratorial no local. Entretanto, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) não recomendou sua utilização, considerando que automonitoramento por pessoa inadequadamente capacitada pode induzir ao risco de aumento em eventos hemorrágicos associados à anticoagulação quando a dose for excessiva.

A maioria dos entrevistadores não tem dificuldade em dar um retorno aos pacientes quanto ao resultado do exame emitido pelo aparelho, mas que algumas vezes ocorreram falhas na execução do teste, resultando em erros e impossibilitando a realização do exame e obtenção do resultado.

Conclusões - Com base no estudo, pode-se concluir que o monitoramento remoto de INR é de difícil manuseio o que pode dificultar para pacientes com baixa escolaridade. Os erros relacionados com o uso do aparelho foram frequentes e de difícil resolução, como no caso da temperatura que não permite o manuseio do mesmo. O aparelho é de grande importância para obter os resultados de forma cômoda e segura em domicílio, embora ainda tenha dificuldades relacionadas com o uso.

Palavras-chave - Monitorização; Anticoagulantes; Domicílio; Coleta; Amostra.